

Título

PRODUÇÃO DE MUDAS IN VITRO DE BANANEIRA ORNAMENTAL

Resumo

tt

Trabalhos

Título

PRODUÇÃO DE MUDAS IN VITRO DE BANANEIRA ORNAMENTAL

Autor(es)

MARIANE DE JESUS DA SILVA DE CARVALHO

JAIR REBOUCAS DA SILVA FILHO

Helder Lima Carvalho

Janay Almeida dos Santos Serejo

Fernanda Vidigal Duarte Souza

Resumo

A Embrapa Mandioca e Fruticultura vem desenvolvendo híbridos ornamentais para paisagismo, corte e minifrutos desde 2003. A validação do cultivo comercial do híbrido gerado é a parte mais importante do programa de melhoramento genético. Para tal, um elevado número de plantas é necessário visando realizar a avaliação em diferentes regiões. Em vista disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a resposta morfogênica in vitro de três híbridos de bananeira ornamental provenientes do cruzamento *Musa acuminata* ssp. *Zebrina* x híbrido de *M. ornata* x *M. velutina* Royal visando à produção de um elevado número de mudas. Os rizomas foram submetidos a um processo de assepsia em álcool 70% por 5 minutos, seguido da imersão em hipoclorito de sódio contendo 1% de cloro ativo com três gotas de Tween-20, durante 20 minutos e enxaguadas. Na fase de estabelecimento, os rizomas foram inoculados em meio MS, suplementado com 10µM de 6- benzylaminopurine (BAP), 1 µM de ácido indolacético (AIA), 57 µM de ácido ascórbico, 3% de sacarose, 0,2% de Phytigel®, pH 6,12. Os tubos foram mantidos em sala de crescimento, por 45 dias, sob condições controladas. Após esse período, os brotos foram transferidos para o mesmo meio anterior, porém com uma maior concentração de BAP (100µM), com 16 explantes/caixa, durante quatro subcultivos, em intervalos de 45 dias quando procedeu-se a contagem dos brotos. Posteriormente, foram transferidos para meio de enraizamento (MS) e após 45 dias foi realizada a aclimatização. Registrou-se uma perda por contaminação bacteriana de 13,5%, 11,5%, 8,8% dos explantes inoculadas para os híbridos RM09, RM33 e RM38, respectivamente. A taxa de multiplicação para os híbridos RM09, RM33 e RM38 foi de

6.27, 5.00 e 2.60, respectivamente, no segundo subcultivo, 2.68, 2.32 e 5.23 no terceiro subcultivo, já no quarto subcultivo essas taxas foram menores para os três híbridos. O híbrido RM09 apresentou uma taxa de multiplicação maior que o híbrido RM33 em todos os subcultivos. Entretanto, no terceiro e quarto subcultivo o híbrido RM38 apresentou uma taxa maior, deixando evidente assim a diferença no potencial propagativo entre os híbridos.

Palavras-Chaves

- 1 - Cultura de tecidos
- 2 - Musaceae
- 3 - Taxa de multiplicação